

Acervo Musical e Bibliográfico da Professora Nilda Bastos: catalogação, mapeamento e codificação

Ester Gama de Albuquerque¹

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

estergama11@gmail.com

Lucyanne de Melo Afonso²

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

lucyanneafonso@ufam.edu.br

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo a estruturação e constituição do acervo musical e bibliográfico da professora de música Nilda Bastos a partir da criação do mapa de classificação e do sistema de codificação. Dado importância a massa documental doada pela professora Nilda Bastos ao Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia, se encontram partituras, estudos, livros de música, cd's e dvd's. Com fundamentação teórica em história e memória e arquivos musicais, este sistema se divide entre fontes bibliográficas, sendo 93 obras distribuídas em métodos, estudos e repertórios para instrumentos; fontes musicais escritas, com 235 obras para canto coral; e fontes musicais sonoras com 9 obras. Este acervo será disponibilizado para pesquisas e estudos, conforme as suas especificidades.

Palavras-chaves: Nilda Bastos; Educação Musical; Arquivo Musical; Acervo Musical; Música em Manaus.

1. Introdução

De acordo com Rainbow apud Kemp (1995, p. 23), “a compreensão e o conhecimento da história são uma forma de enriquecimento em qualquer cultura: indicam os caminhos do futuro e evitam os excessos ao apontar os erros do passado”.

¹ Graduada em Música pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), atualmente é professor(a) na Casa Som Amazônia, lecionando nos cursos livres de música em iniciação ao piano, canto e musicalização infantil. Participou ativamente em projetos musicais pela cidade de Manaus como o Coro de Câmara de Manaus, Grupo Vocal dos Corpos Artísticos do Amazonas (GVCA) e Coral Cosmos. Durante a graduação, desenvolveu pesquisas relacionadas ao ensino da música, história da música e arquivos musicais na cidade de Manaus sendo eles colaborações de pesquisas científicas através da FAPEAM, CAPS e UFAM, onde a elaboração das pesquisas se deu em maior parte no Laboratório e Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia (CEDOMCA), sendo resumos expandidos, artigos, organização de eventos e organização de parte do sistema de documentos e arquivos musicais que se encontram no acervo do laboratório. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, atuando principalmente nos seguintes temas: música em Manaus, educação musical, fonte musical escrita e bibliográfica.

² Doutora e mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia. Docente da Faculdade de Artes da UFAM.

E o que seria esse conhecimento e que relevância ela nos traria de algo que jaz no passado?

Em seus estudos, Kemp (1995, p. 27) relaciona a questão da educação musical do passado como essencial para o conhecimento no futuro e enfatiza ser “animador saber que há muita informação à espera de ser extraída de livros que chegaram aos nossos dias, memórias autobiográficas, jornais e revistas nacionais e locais, arquivos de bibliotecas e universidades, diplomas governamentais, correspondência pessoal [...]”.

A partir de estudos e pesquisas que montam a historiografia do ensino da música com predominância na cidade de Manaus durante o século XX, revisitamos esses locais de memória que percorreram a cidade transbordando a musicalidade por várias instituições de ensino normal e privada, sendo coletivo ou individual, em escolas de música e, principalmente, os professores que trouxeram um valor simbólico a este ensino.

É relevante pensar que, nos tempos atuais, a quantidade de educadores musicais tem crescido a cada momento, a falar da importância de cada um destes colaboradores de ensino. Durante o século XX, tivemos grandes nomes que se repercutiram ao longo dos anos passados e que ainda prevalecem no presente, como por exemplo, a pianista Ivete Ibiapina e o maestro Nivaldo Santiago.

A partir do interesse nesses materiais da memória coletiva depositados por uma memória individual, no qual iremos tratar como documento/monumento, verdadeiro ou falso, faremos deste como um suporte para a formação deste acervo. Considerando estes documentos como monumentos, assim colocando-os em série e tratando-os de modo quantitativo, pondo a luz as condições de produção e de mostrar em que medida o documento é instrumento de um poder (Le Goff, 2013, p. 485).

2. Objetivo Geral

O principal objetivo se dá na estruturação e constituição do acervo musical e bibliográfico da professora Nilda Bastos a partir do levantamento dos documentos musicais doados ao Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia.

3. Metodologia de Pesquisa

Esta pesquisa será realizada a partir de um modelo de investigação histórica em que a história do passado e os ensinamentos por ela deixados podem contribuir para o conhecimento atual. Conforme Rainbow apud Kemp (1995), as práticas artísticas do passado favorecem não somente o artista, mas também o docente em educação musical. O conhecimento das práticas e doutrinas do passado proporciona uma superioridade evidente, não só para o futuro artista, mas também para aqueles cuja ação se relaciona com a criatividade, como é o caso da docência. O exame sistemático dos objetivos, métodos e aquisições do passado constituem uma área de investigação séria e gratificante (p. 23).

No primeiro momento de pesquisa, houve a fundamentação teórica que retratam a temática do estudo, sendo história e memória, história cultural, história da música na cidade de Manaus, além de investigar sobre arquivologia musical, fontes musicográficas, formação de acervos musicais, fazendo assim a identificação dos documentos recebidos. No segundo momento de pesquisa, foram abordados sobre a arquivística musical a tratar dessas fontes musicográficas alinhando às fontes bibliográficas destes documentos para a formação do acervo, tendo como base a ficha de recepção dos documentos, e a partir disso, realizando o mapa de classificação e a elaboração do sistema de codificação.

A ficha de aquisição de recebimento de acervo foi idealizada a partir de uma das pesquisas realizadas anteriormente por pesquisadoras sobre a constituição de um acervo (Kienen e Afonso, 2024). A partir da criação do mapa de classificação e do sistema de codificação, foi feita a constituição do acervo, no qual poderá ser disponibilizado para pesquisas e estudos, conforme as suas especificidades.

4. Resultados

4.1. Uma Breve Historiografia da Professora Nilda Bastos

Nilda Bastos foi regente do Coro do Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU) em Manaus em meados de 1999. Estudou regência coral com Glaucia

Keidan, Eduardo Lakschevitz e David Junker. Iniciou seus estudos de piano aos 6 anos de idade no Conservatório Brasileiro de Música (RJ) estudando com Regina Codêço, Ana Campelo Egger e Frederico Egger. Acumulou grande experiência à frente de diversos grupos corais no Rio de Janeiro, Belém, e principalmente em Manaus com tours, festivais de coros e concertos. Esteve à frente de coros de variadas faixas etárias, desde coros infantis à adultos.

Além da performance, Nilda é apaixonada por educação, contribuindo para a formação de inúmeros músicos no Amazonas ao longo de sua carreira. Foi também professora de música em diversas instituições, como a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (PA), Seminário Batista Equatorial (PA), Instituições Martha Falcão (Manaus), Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (CAUA), Sebrae Amazonas, Faculdade Batista de Teologia do Amazonas, Instituto Batista Ida Nelson e Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU).

4.2. Processo de catalogação do acervo

4.2.1. Descrição do acervo musical

O interesse de pesquisa se deu a partir da doação de uma grande massa documental após a visita da professora Nilda Bastos ao Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia (CEDOMCA) durante um ciclo de palestras voltados a historiografia e educação musical no estado do Amazonas, documentos estes guardados pela professora ao longo dos anos. Os documentos se dividem entre livros didáticos de educação musical, como técnicas pianísticas, violão e flauta, assim como uma grande variedade de repertório para canto coral, entre elas músicas sacras, contemporâneas, popular, natalina e internacional, além de alguns CD's e DVD's.



Figura 1: Arquivos doados sobre mesa de higienização. **Fonte:** Ester Albuquerque (2024).

4.2.2. Ficha de aquisição de identificação jurídica do acervo

Após a chegada do acervo da professora Nilda Bastos, foi realizada a descrição da ficha de diagnóstico para delinear o proceder e manuseio de todo o acervo. Esta ficha de aquisição foi criada e formulada por uma das pesquisas incentivadas pela FAPEAM e UFAM através do PIBIC, no qual contempla especificamente ao acervo do CEDOMCA e todos os seus arquivos.

4.2.3. Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia (CEDOMCA)

O Laboratório e Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia (CEDOMCA) foi criado em 23 de janeiro de 2018, na Faculdade de Artes da Universidade Federal do Amazonas (FAARTES/UFAM), tendo como finalidade: A salvaguarda da memória da cultura na Amazônia; A acessibilidade do seu acervo para o público; e o fomento do ensino, de pesquisas, ações de extensão e exposições a partir de seu acervo, além da colaboração nas demais exposições e ações cujo acervo possui afinidades. O acervo do CEDOMCA é constituído, a princípio, por um conjunto de livros, bibliografias, LPs oriundos do extinto Conservatório Musical “Joaquim Franco” (1965-1978); livros pertencentes à biblioteca particular da artista Bernadete

Andrade (1953-2007); cópias de partituras de Arnaldo Rebello (1905-1987) e Lindalva Cruz (1908-2005); dissertações e teses temáticas da Cultura Amazônica; coleção de LPs temáticos da cultura dos povos tradicionais do Brasil; gravações em áudio de cantos, danças e rituais dos povos da floresta, entre outros materiais.

4.2.4 Mapa de classificação e sistema de codificação

O mapa de classificação de acervo e o sistema de codificação são dois elementos fundamentais para a gestão de acervos musicais, sejam eles de instituições públicas ou privadas. O mapa de classificação de acervo pode ser compreendido como uma representação gráfica, documental e físico-visual da localização dos itens que compõem o acervo musical. Este por sua vez permite uma visão geral do conjunto de objetos, facilitando o controle e a localização de cada item em caso de consulta ou finalidades diversas. Já o sistema de codificação é uma ferramenta importante para a identificação e classificação dos itens do acervo. Ele consiste em atribuir códigos únicos a cada objeto, facilitando a busca e o acesso à informação.

Além disso, o sistema de codificação permite a integração do acervo com outras bases de dados, aumentando a visibilidade e a acessibilidade dos itens. O sistema de codificação foi criado para a constituição de uma estrutura mais organizada, sendo assim dividido da seguinte forma: seções, subseções, série e subsérie. Essa organização foi necessária para facilitar, não só a busca por esses documentos, mas também as futuras pesquisas, trazendo mais acessibilidade a este acervo musical.

Este sistema foi dividido em fontes bibliográficas, com 93 obras distribuídas em métodos, estudos e repertórios para instrumentos; fontes musicais escritas, com 235 obras para canto coral; e fontes musicais sonoras com 9 obras.

5. Conclusões

Ao longo da investigação, foi visto a necessidade de uma estruturação mais concreta e direta em relação aos documentos que foram doados, sendo eles não

somente como fonte musicográfica mas para além de outras fontes documentais, no qual foi estudado e analisado devidamente através da musicologia arquivística. Para isto, os investigadores Ana Claudia Correia Caeiro (2015), Ana Cláudia Carvalho Miranda (2017), Paulo Castagna (2019) se fizeram essenciais para a compreensão dos processos arquivísticos em relação a criação de um acervo musical.

O mapeamento e codificação deste acervo foi um tanto duvidosa. A ideia inicial era vincular o acervo da professora Nilda Bastos como uma continuação da codificação já estabelecida do acervo do Cedomca. Porém, conforme estudos arquivísticos, seria necessária uma reestruturação da codificação especialmente para este acervo, além de mantê-lo mais organizado, mantendo salvo a identidade de sua autora.

Referências

CAEIRO, Ana Cláudia Correia. **A organização e a descrição de documentos musicais aplicada ao Arquivo da Sé de Portalegre**. Abril, 2015.

CASTAGNA, Paulo. **Entre arquivos e coleções: desafios do estudo de conjuntos documentais musicográficos a partir de suas características intrínsecas**. Rio de Janeiro, n° 29, Vol. 2, dezembro/2019.

KEMP, Anthony E. **Introdução à investigação em Educação Musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

KIENEN, João Gustavo; AFOSO, Lucyanne de Melo. **História e memória das artes no ensino superior no Amazonas**. Manaus, AM: EDUA, 2024.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução Bernardo Leitão et al. 7ª edição revista. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. **Desenvolvimento de Coleções: uma visão para o planejamento nas bibliotecas jurídicas brasileiras**. Páginas a&b Arquivos & Bibliotecas, S.3, n° 8, 2017.